

Augusto Arid, um músico multinstrumental, comemora 60 anos de carreira 5



jornal contato

Vale do Paraíba | de 20 a 26 de novembro de 2015
R\$ 1,00 | Ano 15 | Edição 715 | www.jornalcontato.com.br

RODOVIÁRIA NOVA

GAMBIARRA À VISTA

Prefeitura não consegue explicar escoramento que pode não suportar telhas que pesam de 8 a 11 toneladas cada uma; a empresa responsável foi contratada sem licitação

BLACK WEEK

Aproveite a **Black Week**
do **Taubaté Shopping** com
descontos de até 70%

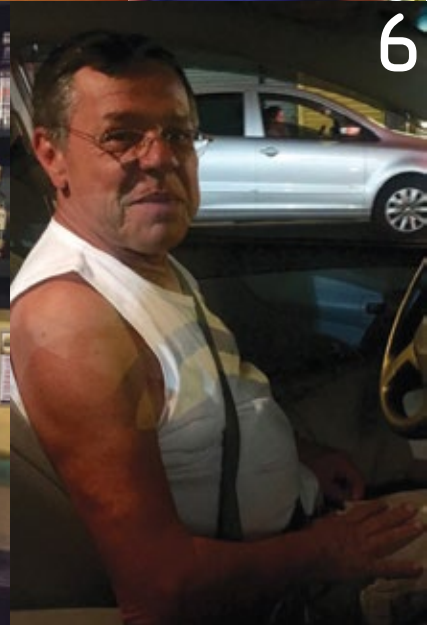
De 23 a 29 de Novembro

[f/taubateshoppingcenter](https://www.facebook.com/taubateshoppingcenter)

[t/taubateshop](https://www.twitter.com/taubateshop)

www.taubateshopping.com.br

**TAUBATÉ
SHOPPING**



1 - Ícone de gerações, em especial daquelas que nunca conceberam a arquitetura dissociada da memória coletiva, o arquiteto **Roberto Leme**, integrando o corpo técnico do Condephaat, do alto de suas convicções, reitera dia após dia, como servidor público entusiasmado com o trabalho, uma renovada recomendação: “*re-corram ao Condephaat que eu preparo os instrumentos: a peneira e a bateia*”.

2 - Com prefácio da filha Rachel Duarte Abdala, cinco contos primorosos de **Joel Abdallah** recheiam o delicioso Contos de Encruzilhada, obra que mereceu lançamento emocionado no Departamento de Letras da Unitau explicitando frestas de sua visão de mundo elaborada pela vivência e impressa pela capacidade literária de um professor que se fez autor e vice-versa.

3 - Inteirinha na pele de Clarice Lispector, assim como a célebre escritora, **Fernanda Vasconcellos** não suporta meio termos, tam-

pouco se doa pela metade: arrasa na praça, no Sesc, nos palcos da vida, ainda que confesse, de pronto, ser ela mesma a mulher que matou os peixes...

4 - Excelência no atendimento, alegria no chopp em dobro e capricho nos petiscos: assim é que **Carlos (Caio) Sprandel** recebe na sua casa, O Manda Chuva Bar e Restaurante, reunindo bacanas de todas as tribos.

5 - Com gentileza ímpar, **Rodolfo Camilo** é quem leva a responsabilidade de representar a casa e passar a imagem do recanto. Solícito e educado, faz a diferença do atendimento de O Manda Chuva.

6 - Manguereense de toda vida, **Orlando Prado** já aquece seus tamborins para mais um - único - carnaval carioca: *Quem me chamou... Mangueira chegou a hora, não dá mais pra segurar. Quem me chamou... chamou pra sambar* •



tel.: (12) 2125-9900
www.modenafiat.com.br

EXPEDIENTE

DIRETOR DE REDAÇÃO
Paulo de Tarso Venceslau

EDITOR E JORNALISTA RESPONSÁVEL
Pedro Venceslau
MTB: 43730/SP

REDAÇÃO
José de Campos Cobra

EDITORIAÇÃO GRÁFICA
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

IMPRESSÃO
Resolução Gráfica

COLABORADORES
Ângelo Moraes
Antônio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Daniel Aarão Reis
Fabrício Junqueira
João Gibier
José Carlos Sebe Bom Meihy
Luciano Dinamarco
Renato Teixeira

Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

REDAÇÃO: R. Nossa Senhora da Piedade, 84 - Jd. das Nações
Taubaté/SP CEP 12030-020 Tel.: (12) 3411-1536
jornalcontato@jornalcontato.com.br

NÚMEROS, AFAGOS E CANELADAS

Os primeiros movimentos para aquecer o corpo antes do juiz apitar o início oficial da disputa eleitoral em 2016 já revelam, com os resultados das primeiras pesquisas, o que os times, ops, partidos não querem mostrar: quem vai chutar quem por baixo e por cima do pano verde (tem mais na pág 12)

CANDIDATOS ENTRAM EM CAMPO 1

Já foi dada a largada para a corrida ao Palácio do Bom Conselho. Na primeira bateria, o tucano Ortiz Júnior já começa a dar um chega pra lá na vereadora Pollyana Gama (PPS). Afinal, por enquanto, segundo os ainda poucos números disponíveis, ela é a maior ameaça à reeleição do prefeito.

CANDIDATOS ENTRAM EM CAMPO 2

Na segunda bateria, o médico e empresário Rubens Freire (PSD) e o engenheiro e empresário (IDESA) José Saud Júnior (PMDB) já estão se movimentando: escritórios eleitorais já funcionando, atraindo aliados (Saud já conta com o apoio do PTC e do PT do B).

CANDIDATOS ENTRAM EM CAMPO 3

Apesar das gentilezas trocadas em público, já se percebe muita canelada por baixo da mesa. Rubens Freire enfrenta o neófito militante partidário e vice-prefeito Edson de Oliveira; Saud enfrenta a pressão do Ary Kara, velho cacique peemedebista que, dizem, teria um plano B. "Vixe, quero distância dessa disputa e fico só imaginando o quê Ortiz Júnior está armando contra minha amiga Pollyana", filosofa Tia Anastácia com seus botões.

CANDIDATOS ENTRAM EM CAMPO 4

O morubixaba do PMDB, Ary Kara jura que seu candidato é José Saud Júnior e informa que Monteclaro César não está filiado ao seu partido. "Foi o próprio Saud que falou na necessidade de um plano B, por problemas familiares. O nome é mantido em sigilo porque se trata de um amigo comum", confidencia Ary.

NÚMEROS QUENTINHOS 1

Adriano Vitelo é o pesquisa-

LEMBRA QUANDO VOCÊ DIZIA
"VAMOS BOTAR PRA QUEBRAR"?
ESSA META ATINGIMOS COM FOLGA: QUEBRAMOS OS CORREIOS,
A ELETROBRAS, A PETROBRAS, O COMERCIOBRAS,
A INDUSTRIA BRAS E OUTRAS TANTAS "BRAS" !!!
SATISFEITO?



dor mais badalado dessa antiga aldeia de índios guaianás, cujo nome original significa "a aldeia mais importante". Durante seis dias ele auscultou 870 municípios sobre os nomes preferenciais caso a eleição para prefeito fosse hoje. "Tem gente sem dormir há uma semana", comenta Tia Anastácia.

NÚMEROS QUENTINHOS 2

O prefeito Ortiz Júnior (PSDB) apresentou uma pequena, mas significativa, melhora: 34 % X 33 % da vereadora Pollyana. Os dois estão disparados na frente do petista Issac do Carmo (8,4 %), do empresário José Saud do PMDB (6,2 %) e do médico Rubens Freire do PSD (3,4 %). Os demais candidatos ainda nem merecem ser considerados.

NÚMEROS QUENTINHOS 3

Quando o nome de Ortiz Júnior é substituído pelo da Odila Saches, secretária das Finanças e companheira do ex-prefeito Bernardo Ortiz, a intenção de voto tucano cai para 11,3 %, beneficiando de forma espantosa Pollyana que salta para mais de 42 % de intenção de votos, e os votos nulos e brancos passam de 12,1 % para 13,7 %.

CARGA PESADA

O que deverá assustar o empresário José Saud é o índice de rejeição do ex-deputado federal Ary Kara José, superior a 90 %. A ligação de seu nome com o de

Ary teria derrubado de 8,5 % para 6,2 % suas intenções de voto. "Não entendo porque meu povo não gosta do meu amigo Ary", lamenta Tia Anastácia com suas amigas no banco da praça.

BOLA DA VEZ 1

Parece que desta vez é para valer. A cada dia que passa surge uma notícia a respeito de grandes investimentos na região. Tem um grupo que já decidiu implantar um grande negócio no pico de Itapeva que inclui uma estrada asfaltada e um teleférico com 3 quilômetros de extensão. Quem conhece garante que na viagem pode-se ver de Cruzeiro a Jacareí.

BOLA DA VEZ 2

A mesma fonte informa que brevemente será anunciado um grande empreendimento à beira da Via Dutra, perto da divisa com Pindamonhangaba. Grandes investidores já confirmaram sua presença, como uma conhecidíssima rede de lojas de

materiais de construção, acabamento, decoração, jardinagem e bricolagem.

BOLA DA VEZ 3

Contato ainda não conseguiu comprovar, mas há fortes indícios da presença do filho do ex-presidente Luís Inácio Lula da Silva na capital do Vale. Não se trata de Taubaté, mas da cidade que forneceu governador do estado que se encontra em seu quarto mandato. Seria um neguinho de R\$ 120 milhões. "Esse garoto é mais esperto que seu papai", confidencia Tia Anastácia a suas amigas no chá das 5.

CHAPÉU ALHEIO 1

Vereador Luizinho (PROS), fez um desabafo sobre sua recente condenação por ter doado veículos da Câmara: "O que eu fiz foi ajudar três entidades que prestam serviços relevantes para a cidade e precisavam de um carro. No meio de tantas notícias de roubalheiras a minha condenação, que aliás, ainda cabe recurso, nem deveria ser notícia".

CHAPÉU ALHEIO 2

Um munícipe que a tudo assistia comentou: "Queria ver o vereador doar alguma coisa que fosse de sua propriedade. Doar o que não lhe pertence é fazer cortesia com chapéu alheio. Ele esperava o quê do Ministério Público e da Justiça Criminal? Ser indicado como prêmio Nobel?" Tia Anastácia correu para fechar a cortina. ●

PRÊMIO JABUTI

Colaborador e amigo do Jornal CONTATO, o historiador e professor Daniel Aarão Reis Filho enviou um recado redação: "Queria compartilhar com vocês, que recebem minhas colunas mensais, uma grata notícia: num momento de distração, o júri do Prêmio Jabuti agradeceu-me com o 1º prêmio da categoria biografias. Um reconhecimento. E um grande estímulo. Compartilho com vocês, bons e boas amigas, *saludos*". Longa vida ao nosso colunista, autor da premiada biografia de Luís Carlos Prestes. ●

PREFEITURA INICIA REFORMAS DO MERCADO E ANUNCIA CENTRO POP

Prefeito Ortiz Jr. inicia obras no Mercado e apresenta projeto do Centro Popular de Compras (novo camelódromo) que será construído



A fachada do projeto apresentado pela Prefeitura em recebido muitas críticas por parte de ilustres taubateanos

Quando o prefeito Ortiz Júnior (PSDB) reuniu convidados e anunciou os investimentos nos prédios históricos da cidade (igreja do Rosário, Vila Santo Aleixo, e Estação Ferroviária), ele afirmou que para o Mercado Municipal estavam previstos investimentos de R\$ 1,2 milhão para reforma completa.

As reformas, no caso de prédios históricos, deveriam ser tratadas como restauração já que suas características arquitetônicas não podem sofrer alteração.

O Mercado Municipal é um prédio histórico, inaugurado em 10 de novembro de 1889, que já sofreu várias intervenções ao longo dos seus 126 anos e está totalmente descaracterizado por conta dessas intervenções. As obras agora anunciadas como reformas, na realidade, deveriam ser consideradas restaurações e a principal preocupação deveria ser a restauração de sua fachada voltada para a avenida Desembargador Paulo de

Oliveira Costa e a parte lateral voltada para a praça Dr. Paulo de Toledo.

Atualmente, o Mercado conta com 69 boxes internos, 98 boxes externos e 177 bancas na área externa onde foi construída uma cobertura. Nesta fachada do Mercado foi colocada uma placa onde consta que estão sendo executadas reformas e está previsto um investimento de R\$ 803.339,51.

A placa anuncia também que os trabalhos foram iniciados no dia 01 de outubro e a sua conclusão está prevista para julho do próximo ano. A empresa responsável pela execução da obra é a Gaspar & Gaspar Construções Ltda, de Pindamonhangaba-SP.

CENTRO POP (NOVO CAMELÓDROMO?)

As tão aguardadas obras do Centro Pop, que deveriam ter se iniciado em julho, estão atrasadas. Por enquanto, há somente sinais de que podem sair do papel. A previsão é de

que a partir do seu início leve um ano para a conclusão. Portanto, talvez fique pronto até o final de 2016 e quem sabe será inaugurado pelo próximo prefeito, ou mesmo por Ortiz Junior, caso seja reeleito.

Essas obras foram prometidas para solucionar o problema dos camelôs que tomam conta das ruas e praças da região central e infernizam a vida do comércio da cidade.

As razões dos constantes atrasos são as desculpas de sempre: o processo licitatório e a desapropriação de imóveis.

A prefeitura anuncia que concluiu as desapropriações e que o projeto está pronto desde o início de 2014. Agora só resta finalizar a licitação para contratação da empresa que irá tocar as obras, o que deve ocorrer nos próximos dias.

O Centro Pop terá 1.564 m² de área construída, será dividido em 02 pavimentos e deverá abrigar 133 boxes de 3,60 m² cada. O pavimento térreo terá 66 boxes, área de serviço, sala de administração e área de ar-

mazenamento e coleta de lixo. O pavimento superior terá 67 boxes e uma copa para uso dos lojistas.

A área da cobertura deverá ser aproveitada para área de alimentação e também está previsto um jardim e uma área para apresentações culturais.

O projeto da Secretaria de Planejamento prevê um edifício dentro do conceito moderno de uma galeria comercial, que atenda todas as diretrizes legais no que se referem às normas de ocupação do solo de uma cidade como Taubaté.

O centro de compras estará localizado ao lado do Mercado Municipal, e terá acesso pela praça Euzébio Câmara Leal, pela rua Coronel Jordão e pela avenida Desembargador Paulo de Oliveira Costa.

O projeto tem recebido muitas críticas e não falta quem diga que o resultado dessa construção irá transformar a região do mercado em uma mistura de feirinha da madrugada de São Paulo com Pedro Juan Caballero no Paraguai. ●

AUGUSTO ARID, 60 ANOS DE ARTE PURA

Prata da Casa, músico taubateano já fez sucesso na França, Alemanha, Suíça, Áustria, Bolívia, Curaçao, Marguerita, abriu shows de artistas do porte de Berry White e Julio Iglesias, concedeu entrevista às vésperas de comemorar mais de seis décadas de uma carreira vitoriosa que começou quando tinha apenas 11 anos de idade

CONTATO: Como foi o início de sua carreira?

Augusto Arid: O primeiro baile que eu toquei foi no Círculo Militar há 59, 60 anos atrás. Um sujeito bebeu demais e iniciou uma briga que envolveu várias pessoas. Eu vi pratos, copos, garrafas e cadeiras voando pelo salão. Quando cheguei em casa falei para o meu irmão: “é sempre assim?” Ele riu e respondeu: “de jeito nenhum”.

C - Qual a melhor lembrança dessa época?

AA – Meu irmão Walter montou o OK Júnior, paralelo ao Rítmicos OK, e o deixou para eu tomar conta. Fomos fazer uma brincadeira dançante no TCC – Taubaté Country Club e eu consegui a proeza de ligar todos os aparelhos em 220V. Simplesmente torrou tudo. Não teve a brincadeira e passei a noite e a madrugada sentado na cama, tremendo, esperando o Walter chegar. Quando chegou, eu mal conseguia falar: “Você não sabe o que aconteceu?” E ele respondeu: “Já sei, você ligou no 220 e queimou tudo”. “Como é que você sabe?” Ele disse: “Porque você está tão nervoso. Pode deixar que durante a semana eu conserto tudo”.

C - Como foi o longo período que tocou com Pedrinho Matar?

AA – Começou depois de eu participar de um concurso no Programa do Chacrinha sobre o melhor músico do Brasil. Me inscrevi em bateria e ganhei na primeira e na segunda etapa. No final, na terceira etapa, Pedrinho estava no júri. Além de votar em mim me convidou para tocar com ele.

C - Como foi esse concurso?

AA – Na primeira fase, quando ganhei por 7 X 0, o motorista que foi me levar contou que ouviu Chacrinha comentar com a produção do programa que precisava trazer músicos melhores porque eu era um candidato muito forte. Na segunda fase, trouxe



Ainda jovens, Augusto Arid, à frente, com seu irmão Walter logo atrás

ram um clarinetista do Rio de Janeiro. Ganhei por 4 X 3 com o solo de bateria. Na final, disputei com um trompetista e também ganhei por 4 X 3. Nelson Rubens fez uma matéria para o jornal Última Hora, teve também uma reportagem na Gazeta Esportiva, e comecei minha vida fora de Taubaté. Em São Paulo, trabalhei com Cauby Peixoto e com Pery Ribeiro, até eu ir para o Rio de Janeiro, na década de 80. Walter ia gravar um disco com o Vando, eu participei e acabei ficando por dez anos. Trabalhei com Joana, com a família Caymi, durante três anos com Cauby Peixoto, com João Donato, com Johnny Alf, e uma série de outros artistas. Mas, nunca deixei de trabalhar com o Pedrinho Matar, mesmo tocando na noite eu continuei gravando discos com ele. Só parei quando ele faleceu há uns dez anos.

C - Como foi tocar com Chico Buarque?

AA – Quando eu trabalhei com a Fafá, trabalhei com o Cristóvão Bastos, um grande compositor, músico e arranjador do Rio de Janeiro. A gente fez muita amizade e ele acabou me chamando para vários trabalhos, inclusive para gravar um disco com o Chico. Aí eu acabei gravando dois discos angolanos com um grupo que veio de Angola para gravar no Rio o disco

o tempo a gente adquire mais experiência e hoje consigo tocar até melhor. Com o tempo, a gente vai aprimorando mais a técnica. É claro que vai chegar uma hora que eu vou começar a sentir, mas essa hora ainda não chegou. E com a experiência adquirida e com a técnica mais aprimorada a gente acaba fazendo menos esforço para tocar.

C - Faltou alguma coisa em sua vitoriosa carreira?

AA – Sim, ter me radicado no exterior quando surgiu a oportunidade. Na Europa e nos Estados Unidos a arte e o músico são mais valorizados quando tem realmente qualidade. Fiz um trabalho com um grupo americano em uma temporada de dois meses no Rio, na casa do Ricardo Amaral, substituindo o baterista que teve um problema antes de começar a temporada. Participei de uma audição para a escolha de um baterista, fui o último a tocar e fui escolhido. Depois eles me convidaram para ir a Nova Iorque com eles. Mas eu acabei voltando para Taubaté.

C - Qual foi o lance mais acertado na sua carreira musical?

AA – Foi ter seguido uma vida limpa, sem envolvimento nenhum com drogas, com bebidas, etc. Então, em todos os lugares e com todos os artistas com quem trabalhei eu tenho a certeza de que as portas sempre estarão abertas para mim. ●

C - Nesses sessenta anos de músico, como foi sua relação com o poder público da cidade? Recebeu algum apoio?

AA – Já fiz alguns shows patrocinados pela prefeitura no tempo que o Antônio Mário era prefeito e o professor Osmar Barbosa era diretor de Cultura, mas depois eu fiquei bastante tempo sem tocar mais. No início de 2016 farei um show pela prefeitura, através do Zé da Estrutura, da secretaria de Turismo.

C - Bateria exige esforço físico. Você já sente os efeitos da idade?

AA – Sinceramente não. Com

Augusto Arid, nasceu em Taubaté, em 01 de abril de 1945. Filho do farmacêutico Augusto Abrão Arid e de Wahdia Chibebe, quatro irmãos, dois homens, o Walter e o Emir e duas mulheres Terezinha e Marilei. Estudou no Colégio Olegário de Barros e na Escola de Comércio onde se formou em Ciências Contábeis. ●

GAMBIARRA NA RODOVIÁRIA NOVA

Andaimes tubulares para escoramento de telhas que pesam de 8 a 11 toneladas cada uma, mas suportam no máximo 300 quilos, foram contratados pela Prefeitura pelo regime emergencial, sem licitação, contrariando a Lei e o contrato não foi publicado no Portal Transparência



O escoramento das telhas que pesam de 8 a 11 tonelada cada uma foi colado em xeque

Na edição 713, Jornal CON-TATO publicou a reportagem "RODOVIÁRIA NOVA, O IMPASSE CONTINUA" informando que o extrato do contrato realizado entre a Prefeitura e a empresa Falcão Bauer com dispensa de licitação estaria irregular por ter sido fundamentado no Art. 24, Inciso IV, da Lei 8666/93. O secretário Jurídico da Prefeitura, Jean Esteves Soldi, ainda não enviou à redação a justificativa para essa contratação, conforme compromisso assumido por telefone.

Na semana seguinte à publicação, a empresa FALCÃO BAUER iniciou os trabalhos emergenciais de escoramento das telhas. Reportagem do CON-TATO foi ao terminal rodoviário verificar os trabalhos e confirmou com funcionários da empresa que o trabalho que estava sendo executado era a montagem dos andaimes tubulares para o escoramento das telhas.

Segundo informações fornecidas pelo secretário de Serviços Públicos Alexandre Mag-

no, cada uma das trezentas e vinte telhas de concreto da cobertura da Rodoviária Nova pesaria de 8 a 11 toneladas. Algumas delas, em torno de trinta telhas, estariam oferecendo riscos de queda iminente.

A secretaria de Serviços Públicos informou que pretende manter esse escoramento das telhas que oferecem risco por um prazo ainda não definido, porque está na dependência da conclusão de uma licitação para a reforma total do terminal rodoviário.

O escoramento permitiria a reabertura da Rodoviária Nova no período de final de ano, quando a movimentação de passageiros é intensa e existe uma preocupação com as condições em que o terminal está funcionando na tenda instalada no estacionamento ao lado do terminal.

A grande preocupação é que o equipamento utilizado para escoramento das telhas não suportaria nem um décimo do peso do peso estimado para cada telha e reabrir o terminal para ser utiliza-

do seria uma temeridade. Oremos!

Enviamos alguns questionamentos para a Secretaria de Serviços Públicos. Eis as respostas enviadas por Douglas Vandaleti (Gerente de Comunicação da Prefeitura de Taubaté):

1 - Qual o motivo da contratação da empresa FALCAO BAUER Ltda feita em março para a confecção de Relatório Técnico conforme Processo nº 11.042/2015 não constar no Portal Transparência onde são publicados mensalmente todos os Resumos dos Instrumentos de Contrato e Aditivos, principalmente os contratos por dispensa de licitação?

SESEP (Secretaria de Serviços Públicos) – Iremos verificar o problema e vamos tomar as devidas providências.

2- Quando estará finalizado o trabalho de escoramento das telhas conforme o novo contrato firmado entre a empresa e a Prefeitura?

SESEP – Até o final de no-

vembro de 2015.

3- Quantas telhas serão escoradas com andaimes tubulares?

SESEP - Todas as telhas que ofereçam a menor (sic) condição de risco serão escoradas. O quantitativo de 35 foi estimado, porém, identificando outras telhas com necessidade, também serão também escoradas.

4 - Até quando será mantido esse escoramento?

SESEP - O escoramento deverá permanecer até o final da reforma da cobertura, conforme já foi informado. A previsão é que isso ocorra até o final do primeiro semestre de 2016.

5 - O escoramento feito com andaimes tubulares é totalmente seguro?

SESEP – Segundo os especialistas sim.

6- Qual a capacidade de suporte de carga desses andaimes, visto que são empregados normalmente para suportar apenas o peso de trabalhadores?

SESEP - O suficiente para segurar a referidas telhas. Não tenho como precisar a capacidade em toneladas. Obviamente que vamos evitar ao máximo a sobrecarga dos mesmos.

7- As informações da própria secretaria são de que cada telha pesa de 8 a 11 toneladas estão confirmadas?

SESEP - Segundo os especialistas, este é o peso estimado considerando as dimensões de cada telha.

Diante das precárias informações fornecidas pelo setor de comunicação da Prefeitura, que impede ou dificulta o acesso direto com os responsáveis, nossa reportagem conseguiu falar com o secretário de Serviços Públicos, Carlos Magno. A autoridade, porém, visivelmente contrariada por não ter respostas às perguntas enviadas por escrito, prometeu e cumpriu fornecer um contato com o engenheiro responsável.

FALCÃO BAUER

Gerente da Área de Recuperação da empresa Falcão Bauer Ltda, engenheiro Valério Marques, por telefone, informou à nossa reportagem que o trabalho de escoramento realizado pela empresa na Rodoviária Nova de Taubaté está sendo executado dentro das melhores técnicas de engenharia utilizadas pela empresa.

Segundo Marques, um projetista da Falcão Bauer esteve no terminal rodoviário e examinou as telhas. Baseado nesse exame, ele determinou os pontos onde deveriam ser instalados os escoramentos.

O material empregado, se-



A longa falta de manutenção comprometeu grande parte da estrutura do terminal



Plataforma de embarque com as escoras que deverão sustentar as telhas

gundo o engenheiro, não é de um andaime normal desses empregados na construção civil. Mas não explicou qual ou quais seriam as diferenças.

Marques não tinha informações sobre o memorial de cálculo de carga máxima suportada pelo andaime que está sendo empregado para o escoramento das telhas na Rodoviária Nova, porém, comprometeu-se de enviá-las na próxima semana para o Jornal CONTATO.

MEMÓRIA DE CÁLCULO

Trata-se de um documento que integra um determinado projeto ao descrever em detalhes os cálculos efetuados até chegar ao resultado final apresentado. A memória de cálculo é de suma importância porque ela define os parâmetros para o projeto executivo, bem como para melhor entendimento quando forem necessárias alterações ou gestão do projeto por outro profissional.

Com base nesse conceito, Contato pesquisou várias fontes sobre Memória de Cálculo para andaime tubular padrão 1,00 X 1,5 m. Todas concluíram que, “para um andaime de 30 metros, a carga máxima deverá ser de 337,5 quilos”. Ver links abaixo.

Diante dessa informação, será que é confiável o escoramento que está sendo executado na Rodoviária Nova? ●

<http://goo.gl/PRcwCt>
<http://goo.gl/GpAA0E>
<http://goo.gl/KMSPuy>



Duas imagens que falam por si: a primeira, com os escombros de um telha; a segunda, as precárias condições de funcionamento da Rodoviária Nova



PROGRAME-SE

1 EXPOSIÇÕES SEM CARTAZ



- Fica em cartaz até o dia 2 de dezembro no Solar da Viscondessa (Rua XV de Novembro, 996) a exposição **“Antropofagia urbana”**, do Coletivo Anartistas.

- A mostra **“O olhar do Axé, de achar”**, do artista plástico Isaías Cintra, fica no saguão da Câmara até o dia 25 de novembro.

2 MÚSICA

A dupla Renata e Gustavo faz um pocket show na DonaBella da Praça da CTI, no dia 20 de novembro, a partir das 17h. A entrada é franca.



3 TEATRO POPULAR

No Centro Cultural Toninho Mendes acontece, no dia 21 de novembro, às 20h30, o espetáculo de dança **“O Jardim do Éden”**, da Cia Vanda Fenner. E no dia 22, às 16h, a peça infantil **“Chapeuzinho Vermelho Caipira”**, com a Cia Fabricando Arte. Ingressos a R\$10,00 serão vendidos no Centro Cultura uma hora antes das apresentações.

4 SESC

- Na sexta-feira, 20, às 19h30, o Sesc promove o Sarau **“Cinco Poemas Discursivos e uma Confidência”**, em comemoração aos 30 anos de carreira do joseense Poeta Moraes, autor do **“Panfletário”**.

- Já no domingo, 16h, terá o show **“Tributo aos Compositores do Samba Paulista”**, com o grupo Mistura e Manda.



5 PASSEIO CICLÍSTICO

No domingo, 22, às 9h, acontece em Quiririm o 1º Passeio Ciclístico Histórico e Cultural. A caminhada, que tem como ponto de partida o Museu da Imigração Italiana, passará por 8 pontos históricos como o Pontilhão, a Igreja Matriz e o mirante, o Campo do Esporte Clube Quiririm, a Bica do Sapo e a Casa Castilho. O evento é organizado pela **“Società 30 diAprile”** e é gratuito. Para participar basta comparecer no dia e horário do evento.

6 TEATRO SOLIDÁRIO

Karina Sbruzzi apresenta no dia 24 de novembro, às 20h, no Teatro Metrópole, a comédia **“Doida Varrida”**. A peça conta sobre uma foragida de um hospital psiquiátrico que arruma emprego como faxineira de um teatro. Os ingressos para a apresentação podem ser trocados por um brinquedo na Rádio 99, na Lavanderia 5aSec; no Restaurante Divino Fogão do Taubaté Shopping; na ArtFórmula Farmácia de Manipulação; no Cavex (Comando de Aviação do Exército); na Academia Ophicina do Corpo e no TCC.



SHOW CELEBRA 370 ANOS DE TAUBATÉ

**EVENTO EM HOMENAGEM AO
MUSEU DE HISTÓRIA NATURAL
DE TAUBATÉ MARCA O LANÇAMENTO
DO COLETIVO MÚSICA TAUBATEANA
QUE REÚNE RENATO TEIXEIRA
E ARTISTAS DA CIDADE**

O Museu de História Natural promove no dia 8 de dezembro o show "Uma noite no Museu", com Renato Teixeira e o Coletivo Música Taubateana.

O "Coletivo" é um movimento cultural formado pelo próprio Renato e os músicos Rafinha Acústico, Pedro Freire, Diego Luz, Fábio Machado, Camilo Frade, Toninho Mattos, Teteco dos Anjos, João Oliveira, Sérgio Janicki, Kika, Lucas Bernoldi, Gustavo Lessa e Twyla Correia.

O "Coletivo MúsicaTaubateana" é voltado a música folk e tem como objetivo fomentar o mercado de música local.

O show, que integra a programação da Prefeitura em comemoração aos 370 anos de Taubaté, acontece no dia 8 de dezembro, às 20h, no estacionamento do Museu de História Natural. O evento é gratuito.

O show "Uma noite no Museu" é realizado pela Prefeitura de Taubaté, pelo

Museu de História Natural e Almanaque Urupês e tem o apoio do Sincovat, da ACIT, do Ciesp, da Rede Vanguarda, da Central de Estágios, do Colégio Idesa, da Guisard Empreendimentos, do Jornal Contato e do Taubaté Shopping.

**"UMA NOITE NO MUSEU"
COM RENATO TEIXEIRA E COLETIVO
MÚSICA TAUBATEANA**

Data: 8 de dezembro
Horário: 20h
Local: Estacionamento do
Museu de História Natural
Rua Juvenal Dias de
Carvalho, 111, Jd. do Sol
Entrada Franca



ENTRADA FRANCA

REPÚBLICA TCHECA VENDE AFEDCUP 2015

A final do torneio feminino entre nações, a *Fed Cup*, foi realizada em Praga no domingo (14). É o equivalente feminino da Taça Davis. Jogaram a grande final a República Tcheca e a Rússia, que tem no seu time a bela Maria Sharapova.

A *Fed Cup* é realizada com quatro jogos de simples e um de duplas. Como a russa Sharapova venceu seus dois confrontos e as tchecas Petra Kvitová e Karolína Plisková venceram um jogo cada, o confronto empatou em 2x2 e foi decidido nas duplas. Pelo lado tcheco, jogaram Strycová/Plisková que venceram a dupla russa Vesnina/Pavlyuchenkova por 4x6, 6x3 e 6x2 e sagraram-se campeãs pela nona vez. Nas últimas quatro edições do torneio anual, as tchecas venceram três.

OS MELHORES DO ANO

Estamos na semana decisiva do *ATP Finals*, torneio que reúne os oito melhores jogadores da temporada, em simples e em du-



Roger Federer

plas. Os jogos são em Londres em quadra sintética e coberta. O Brasil é representado pelo mineiro Marcelo Melo, que faz dupla com o croata Ivan Dodig. Na estreia, Melo e Dodig ganharam de virada da dupla francesa Herbert/Mahut, chegando a salvar dois *match-points*. O jogo foi 3x6, 7x6 e 10x7. A contagem 10x7 no terceiro set é devida a um *tie-break* longo e faz parte de uma contagem diferente usada somente nos jogos de duplas dos torneios da ATP. As partidas não têm van-

tagem, ou seja, quando o game empata em 40x40, é jogado somente mais um ponto, onde o recebedor escolhe em qual lado quer receber o saque e o vencedor do ponto ganha o *game*.

Marcelo é o número 1 do mundo das duplas e está invicto desde a participação na Taça Davis contra a Croácia em setembro, quando fez a dupla brasileira com Bruno Soares. Desde então, está invicto a 17 partidas. Nesta quarta (18), eles jogaram contra os campeões de Wimbledon Ro-

ger/Tecau, que também venceram na estreia. Nesse torneio, com duas chaves com quatro jogadores cada, quem vence o primeiro jogo enfrenta o vencedor do outro confronto, e os dois perdedores se enfrentam também. Minha torcida é pra que vençam e se classifiquem para as semifinais.

Quem se classificou direto pras semifinais, pelo grupo Stan Smith, foi o suíço Roger Federer. Após vencer o tcheco Tomas Berdych na estreia, por 6x4 e 6x2, venceu também o sérvio Novak Djokovic, por 7x5 e 6x2. Djokovic agora precisa vencer Berdych no jogo de sexta-feira, 19, pra ter chance de se classificar. Pelo outro grupo, o Ilie Nastase, Rafael Nadal e Andy Murray saíram na frente e venceram seus confrontos iniciais. Sábado e domingo, 21 e 22 de novembro, serão realizados os jogos finais.

Imperdível! ●

DÚVIDAS OU CURIOSIDADES?

www.clinicadetenis.com.br

Colégio

IDESA

FORMANDO GERAÇÕES

Feras

que formam

Feras

sistema

anglo

de ensino

Av. Granadeiro Guimarães, 46 - Centro - Taubaté

(12) 3621-2874 - www.idesa.com.br



SONETOS DE ANTERO DE QUENTAL

Antero Tarquínio de Quental, nasceu em 18 de abril de 1842 e faleceu em 11 de setembro de 1891 em Ponta Delgada, Açores, escritor e poeta português do século 19.

MORS - AMOR

Esse negro corcel, cujas passadas escuto em sonhos, quando a sombra desce, e, passando a galope, me aparece da noite nas fantásticas estradas,

onde vem ele? Que regiões sagradas e terríveis cruzou, que assim parece tenebroso e sublime, e lhe estremece não sei que horror nas crinas agitadas?

Um cavaleiro de expressão potente, formidável, mas plácido, no porte, vestido de armadura reluzente,

cavalga a fera estranha sem temor: e o corcel negro diz: "Eu sou a morte!"
Responde o cavaleiro: "Eu sou o Amor!"

NA MÃO DE DEUS

Na mão de Deus, na sua mão direita, descansou afinal meu coração.
Do palácio encantado da ilusão desci a passo e passo a escada estreita.

Como as flores mortais, com que se enfeita a ignorância infantil, despojo vão, depus do Ideal e da paixão a forma transitória e imperfeita.

Como criança, em lóbrega jornada, que a mãe leva ao colo agasalhada e atravessa, sorrindo vagamente,

selvas, mares, areias do deserto...
Dorme o teu sono, coração liberto, dorme na mão de Deus eternamente!

UM LUGAR NO MUNDO PARA SER FELIZ?

Mestre JC Sebe é o típico personagem que dona Jurema, minha mãe, dizia a meu respeito em priscas eras: "tem rodinha no pé"; no périplo permanente em que vive ele descobriu que a Suíça tem qualidades não visíveis a olho nu

Estas análises sobre os locais onde as pessoas são mais felizes sempre me pareceram surrealistas e fora de propósito. O curioso, porém, é que elas funcionam e me seduzem como um esdrúxulo polo de atração. Acontece o mesmo com horóscopos, invariavelmente eu os leio, ainda que imediatamente os despreze. Mas no caso dos tais "países mais felizes do planeta", algo me inquieta muito, sei lá porque.

Recentemente li uma reportagem que inscrevia a Suíça entre os locais mais afortunados, também em termos de satisfação de viver. Sempre gostei muito da Suíça e reconheço suas belezas em plena sintonia com a calma e civilidade da população. Os campos suíços são perfeitos, as vaquinhas iguais as das propagandas de leite, o chocolate é imbatível, e os queijos insuperáveis. E há vinho bom, culinária deliciosa e flores belíssimas. Mas, em termos de realização, sempre achei o povo muito protocolar, tipo certinho demais, até quadrado, tudo seria muito previsível, sem grandes acontecimentos. De toda forma, algumas de minhas cidades favoritas na Europa são suíças: o trato dado ao passado histórico, em particular às ruínas medievais, é fascinante. Que dizer dos museus e praças sempre tão aprimorados e em funcionamento irrepreensível. Aliás, tudo dá certo na Suíça, principalmente as indicações de lugares, distâncias e custos.

Pois bem, vivia o paradoxo da beleza versus a rotina da funcionalidade absoluta suíça quando li que agora aquele país figura entre os mais felizes do mundo, inclusive sexualmente falando. Confesso que fiquei espantado, pois em meu repertório de julgamentos, os suíços figuravam como seres quase inanimados. Parece que fui injusto e que errei feio. As estatísticas provam o contrário segundo diz uma pesquisa que consultou 26 mil pessoas de 24 países. A conclusão é que a Suíça está no pódio, em primeiro lugar,

segundo a satisfação dos parceiros sexuais. E olhem que o quesito mais celebrado remete ao item "frequência".

Vendo a lista desta bizarra classificação, logo fui procurar nosso lugar. Por lógico, fiquei desapontado em ver que nós, brasileiros, não estamos em primeiro lugar, apesar de nossa reputação que convidaria a supor primazia. Mas, também não fiquei de todo frustrado ao constatar que antes de nós, além da decantada Suíça, estão apenas a Espanha e Itália. Devo registrar que me satisfaz muito pensar que países como os Estados Unidos e a Inglaterra amargam, respectivamente, o décimo primeiro e décimo segundo lugar. A lista seguinte ao nosso terceiro lugar compreende, por ordem, Grécia, Holanda, México, Índia, Austrália, Nigéria, Alemanha e China.

A pergunta que não quer calar, porém, remete ao questionamento lógico: o que faria o suíço tão pleno de suas potências sexuais? Seria a estabilidade econômica? A tranquilidade da vida sem a violência rotineira dos demais países? O clima? A ausência de pobreza extrema? Dando asas à imaginação vislumbrei algumas possibilidades: a educação sexual nas escolas; a profissionalização regulamentada da prostituição; a leniência com a pornografia e, sobretudo, o respeito às diferenças e orientações.

Vislumbrando essas informações recordei de um velho e estereotipado mote que rezava que, tomando a Europa como cenário, no céu os mecânicos seriam alemães, os cozinheiros franceses, os amantes italianos, os policiais ingleses, e, finalmente, os banqueiros suíços. Se fosse levado em conta o reverso, no inferno os banqueiros seriam italianos, os mecânicos franceses, os cozinheiros ingleses e os amantes suíços. Então, pergunta-se, o que mudou? E creio que a melhor resposta é um convite para verificar in loco o que se passa. Notem que eu sugeri verificar, sem a obrigatoriedade da comprovação experimental. •

PRIMEIRAS IMAGENS ELEITORAIS DE 2016

Aos poucos, os nomes se consolidam. Em todos os níveis. Na primeira-bateria, o prefeito Ortiz Júnior (PSDB) e a vereadora e ainda quase deputada federal Pollyana Gama (PPS) se consolidam como os mais competitivos. No segunda bloco, quatro possíveis candidatos aparecem com alguma chance: Isaac do Carmo (PT), José "Idesa" Saud (PMDB), o médico Rubens Freire (PSD ou o partido do Kassab) e Rubens Fernandes (PRB), apoiado por setores da igreja evangélica.

Na rabeira, o eterno time dos azarões que, além de nanicos, sempre procuram tirar alguma vantagem, seja na luta interna de seus grupos ou na conquista de algum cargo decorrente de possíveis alianças. Nesse bloco aparecem Silvio Prado (PSOL), Chico Oring (PRTB) e Donizetti (PSDL). Provavelmente, esse bloco não participará sequer como figurante. Mas...

A novidade nessa disputa é a sensação de que os tucanos montaram um plano B que tem como base de sustentação a secretária de Finanças, Odila Sanches, companheira do ex-prefeito Bernardo Ortiz, que atua no espaço reservado aos técnicos. Passa a impressão que os tucanos se sentem inseguros diante uma possível solução do TSE que afaste Ortiz Júnior da corrida eleitoral, levando de roldão o vice e proibindo os parentes mais próximos de concorrer. Caso aconteça, nenhum irmão e nem o pai poderão substituí-lo.

Outra pista diz respeito às ainda poucas informações de conversas vasadas dos basti-



Cinco candidatos aparecem com chances de vencer a corrida eleitoral em 2016: Ortiz Jr (PSDB), Pollyana Gama (PPS), Isaac do Carmo (PT), Antônio "IDESA" Saud (PMDB) e Rubens Freire (PSD)

dores a respeito de alianças e eventuais nomes que poderiam suceder o tucano no Palácio do Bom Conselho. Ortiz Júnior estaria exigindo que os possíveis candidatos migrem para seu partido, o PSDB, que teria Taubaté e São José dos Campos como metas eleitorais estratégicas na Região. Uma exigência que tem encontrado resistência por parte dos interlocutores. E existiriam mais convidados a vice do que vereadores.

Essa pressão deverá aumentar caso se consolidem a baixa competitividade eleitoral de Odila e a convicção que a decisão do TSE será desfavorável. Em pesquisa recente, a inclusão do nome de Odila como possível candidata pelo PSDB coloca a sigla na disputa pelo 3º lugar, alavanca os de-

mais competidores e Pollyana aparece como favorita e com possibilidade de vencer no primeiro turno. É tudo o que os tucanos não querem.

Pollyana, por exemplo, a grande ameaça à hegemonia tucana, garante que está fora de cogitação qualquer possibilidade de abandonar seu PPS por um apoio ou composição eleitoral com Ortiz Júnior. "Não faço política por interesse pessoal", foi seu único comentário. Aliás, bastante elucidativo!

Empresário e possível candidato a prefeito pelo PMDB, Saud Júnior vai na mesma direção que a declarada por Pollyana. Há, porém, uma sutil diferença: ele não nega que mantém abertos os canais de comunicação com o prefeito Ortiz Júnior.

Já o médico e empresário

Rubens Freire, que conta com o apoio explícito de Gilberto Kassab e seu PSD, é mais receptivo a um possível acordo com Ortiz Júnior. "Posso até concordar em ir para o PSDB, desde que eu seja o candidato a prefeito", declarou a esse escriba.

A possibilidade do petista Isaac do Carmo tornar-se competitivo é tão remota que dispensa maiores análises. Além do inferno astral que vive seu PT – dois ex-presidentes e dois ex-tesoureiros presos e condenados –, Isaac encontra enorme resistência em sua base eleitoral. O Sindicato dos Metalúrgicos abriu fogo contra ele e sua desastrosa gestão, conforme denunciam os atuais dirigentes.

Esses cenários podem mudar, mas dificilmente mudarão os atores. ●



Av. JK, 701 - esquina c/ Av. da Saudade, 190 Taubaté - São Paulo
tel.: (12) 3632-9433 / fax.: (12) 3632-9678 | e-mail: petroval@uol.com.br

ACESSE NOSSO SITE:
WWW.JORNALCONTATO.COM.BR

NOTÍCIAS - EDIÇÃO DIGITAL - FOTOS - VÍDEOS

DAS TRIPAS AO CORAÇÃO

Zumbis andam em círculo na sexta temporada de Walking Dead

A primeira leva de episódios da sexta temporada da série **The Walking Dead** confirmou o que as duas anteriores já sinalizavam: os zumbis caíram na rotina. E o pior é que, apesar do *déjà vu* acompanhar cada nova frente de ação, o canal AMC anunciou que a sétima temporada está confirmada para 2016. Os fanáticos que me perdoem, mas dá preguiça só de pensar.

A aventura épica protagonizada pelo xerife Rick Grimes parece andar em círculos. Repare. Enquanto caminham para lugar nenhum, os sobreviventes sempre encontram um local aparentemente seguro e à prova de zumbis. Depois de Woodbury e Terminus, a "cidadela" da vez atende pelo nome de Alexandria.

O local, que foi o cenário central da quinta temporada, segue sendo o reduto dos humanos do bem na sexta. Os di-



lemas, debates, disputas por poder e traições repetem o mesmo roteiro (e as lições de moral são as mesmas). A idílica Alexandria, porém, não se mostra um hospício, como Woodbury, que era comandada por um "governador" maluco, nem uma arapuca como Terminus.

Nos três casos, a comunidade acabou sendo alvo de um ataque - ou de zumbis ou de humanos. E lá vai a turma

de novo colocar o pé na estrada em busca de um rumo, um norte e uma razão de viver.

O filho do xerife está virando um homem feito (na primeira temporada era um menino) e até agora não há nenhuma luz no fim do túnel. A revelação do mistério sobre o começo da epidemia acabou sendo usada para criar um subproduto, a série **"Fear the Walking Dead"**.

Criaram também um pro-

grama de entrevistas com o nome infame de Talking.

Dead, um talk-show que vai ao ar nos Estados Unidos logo após a estreia de cada novo episódio. Críticas à parte, o fato é que o programa é um retumbante sucesso e está entre os dez mais assistidos entre adultos na faixa de 18 a 49 anos.

Apesar de ser uma série repetitiva, TWD tem méritos. A produção é impecável, a maquiagem dos zumbis é perfeita e os efeitos especiais convencem. A sexta temporada oferece alguns bons momentos. O ataque dos humanos embrutecidos que viraram animais tão selvagens como os zumbis é um deles. A estratégia de transformar os mortos vivos em massa de manobra afim de empurrá-los para longe culmina com uma bela coreografia.

Para quem gosta de andar em círculos, é um prato cheio. ●



**EM TAUBATÉ, DESCOBRIR
O HORÁRIO DO ÔNIBUS FICOU
TÃO FÁCIL QUANTO DAR SINAL
PARA O MOTORISTA.
BASTA ESTENDER O DEDO.**

CittaMobi

Baixe o app gratuito e tenha os horários dos ônibus na palma da mão. Mais um importante investimento da Prefeitura por uma cidade cada dia melhor para você.



Horário em
tempo real



Mapa
dos pontos
de parada



Alarme para
indicar que
chegou
ao destino



Versão para
deficientes
visuais



Saiba mais: www.taubate.sp.gov.br

[f /prefeituramunicipaltaubate](https://www.facebook.com/prefeituramunicipaltaubate)

ANDERSON FABIANO

Conheci Anderson Fabiano no “Tesourinho” (Secretaria da Fazenda) de Taubaté, quando eu tinha 11 anos. Sabedor do meu gosto pela pintura, convidou-me para ser seu aluno. Dava aulas no “Círculo Operário”, na rua Souza Alves.

Taubateano, começou estudar pintura aos 12 anos, com seu pai Dr. Benedito Fabiano Sobrinho e aos 13 frequentou o atelier do pintor Talvio Tavares. Aos 15 anos seguiu para o Rio de Janeiro. Lá ingressou na “Escola do Povo” – fundada por Portinari – e teve como professores Inina, e Luciano Maurício. Dois anos mais tarde, a escola foi fechada por questões políticas.

Na mesma época, conhece Tomás Santa Rosa e inicia com este mestre o curso de Afresco e Mural, estuda técnica e pintura com Takaoka, frequenta o curso livre da Escola Nacional de Belas Artes – curso de modelo vivo e trabalha ativamente por 18 horas a cada dia na execução do painel “Bumba-meu-boi Sinhá” o que valeu o prêmio de 2º lugar no I Festival do Folclore Brasileiro em Londres em 1943.

Em 1944 inicia movimento moderno na Escola Nacional de Belas Artes. Por questões políticas não mencionadas, se retira do grupo. Fabiano organiza o grupo Santa Tereza com a participação de pintores ilustres como Guima, Benjamin Silva, Sérgio Campos Mello e outros nomes famosos em sua época. Em 1946, inicia curso com o gravador Oswaldo Goeldi; mais tarde, abandona o curso para se dedicar exclusivamente à pintura. Participa de todos os salões de arte do Brasil – expõe na Bahia, Pernambuco, Rio Grande do Sul, Paraná e São Paulo.

Em 1952, deixa o Rio de Janeiro e volta para Taubaté, junto à família. Na cidade, inicia o 1º Movimento Moderno do Vale do Paraíba – expõe suas obras em uma loja comercial onde, em um ato de vandalismo com lâmina de barbear, são danificadas várias de suas telas. Neste mesmo ano, dez de suas obras são destruídas pelo fogo em um aciden-

te no estado do Espírito Santo, quando estavam sendo transportadas à Bahia para uma exposição.

Organiza a 1ª Escola de Arte em Taubaté, inteiramente de graça, patrocinada pela A.V.I. – Associação Valeparaibana de Imprensa. Recebeu, em toda a sua vida artística, vários prêmios, com destaque I Festival de Folclore Brasileiro de Londres. Medalhas de ouro, prata e bronze, entre a sétima e a décima oitava das edições do Salão Paulista de Arte. Prêmio de aquisição para o Museu do Folclore no Salão Campineiro de Arte Contemporânea. Palma de Ouro na 1ª edição da Festa da Garça em Campos – Rio Grande do Sul. E outros prêmios regionais do Vale do Paraíba. Representou a ala brasileira na 9ª Bienal de São Paulo. Anderson está catalogado no Dicionário das Artes Plásticas no Brasil – de Roberto Pontual.

Executou, nos anos 1970, um painel de vinte metros quadrados em seis minutos e trinta segundos, no Programa Silvio Santos em Almoço com as Estrelas do apresentador Ayrton Rodrigues. Foi considerado pela crítica da época o pintor mais rápido do Brasil.

Foi um dos pioneiros, junto com Raulfo, Ado Bonadei, Solano Trindade e outros, da feira de domingo na Praça da República em São Paulo. Fabiano produziu 23 murais e um grande número de quadros. Suas obras fazem parte de instituições no Brasil e no mundo como a Embaixada brasileira em Nova Iorque, Embaixada francesa na Argentina e acervos particulares na França, Portugal, Espanha, Alemanha e muitos outros países. Suas obras estão também no Hospital do Servidor Público de São Paulo, na Secretaria da Fazenda de São Paulo, no Museu do Folclore de Campinas.

No final de sua vida, Anderson Fabiano se dedicou a dar aulas em seu atelier. Meu último encontro com ele ocorreu em 1977. Em outubro de 1978 foi internado no Hospital do Servidor e durante este período de internação não parou de produzir, vindo a falecer no dia 27 de junho de 1979, vítima de câncer no intestino. ●

VICE-CAMPEÃO PAULISTA



O paratleta Tiago Santos fez sua última prova da temporada 2015 nesse fim de semana

Nesse sábado, 14, o paratleta Tiago Santos disputou a penúltima etapa do Campeonato Paulista de Paratriathlon, realizada em Taubaté, e cruzou a linha de chegada na segunda posição. Com o resultado, o taubateano sagrou-se vice-campeão estadual na categoria PT 3.

Apesar do bom resultado, o competidor acredita que poderia ter conseguido subir no lugar mais alto do pódio, já que se sentiu mal na prova e precisou parar por alguns minutos durante o trecho de bicicleta para se recuperar.

“Mesmo assim fiquei entre os primeiros da categoria, com muita força e determinação de terminar tudo o que começo”, destacou Tiago.

O paratleta pretendia disputar a última etapa do Paulista no fim desse mês, porém, como já garantiu o vice-campeonato, optou por não participar da prova por causa de pequenas lesões que pretende tratar para estar 100% recuperado na temporada 2016, quando já está prevista a primeira etapa do Brasileiro em Porto Seguro (BA) em fevereiro e o Pan-Americano da Flórida (EUA) em março. ●



**CUIDANDO DA LIMPEZA
E DA NATUREZA.**

MILCLEAN

Soluções em Limpeza Profissional.

Taubaté - SP | 12 3625 2200
www.milclean.com.br

CURTA NOSSA FANPAGE:
FACEBOOK.COM/JORNAL.CONTATO

facebook



UMA INTÉRPRETE IRREPREENSÍVEL

Estou eu aqui ouvindo o segundo CD da cantora Valéria Lobão, o álbum duplo *Valéria Lobão – Noel Rosa, Preto e Branco* (Tenda da Raposa). Após ouvi-lo – e eu recomendo que façam o mesmo assim que possível – percebi que eu nunca mais ouviria Noel Rosa sem que me viesse à cabeça o feitio como ele foi agora gravado por Valéria.

A ideia do álbum é simples: selecionar 22 obras do repertório de Noel, cantá-las sempre acompanhada apenas por um piano – um pianista diferente a cada faixa – e convidar seis intérpretes para dividirem o canto com Valéria em meia dúzia dessas obras-primas. Mas nem só de grandes clássicos vive o repertório – e este é um dos seus méritos: músicas praticamente desconhecidas foram gravadas por Valéria e seus parceiros pianistas.

Cada instrumentista se

apoderou da canção que tocou, impregnando-a com seu talento; criou levadas e harmonias; tocou introduções, improvisos e *intermezzos* que, de tão ardentes e intensos, nos trazem bons humores. Toda essa capacidade criadora refulge como uma pedra preciosa, habilmente tratada por um ourives do piano. É isso que Valéria Lobão recebe deles, seus cúmplices, ambos empenhados em dar às músicas de Noel Rosa um requinte que, na verdade, elas sempre tiveram, mas que agora ganha feições de reafirmada excelência.

Valéria canta e as notas deslizam suaves de uma para outra, das mais agudas às mais graves. Para cada faixa, doçura, malícia ou emoção; brejeirice, seriedade e senso rítmico. Suas divisões são ótimas, bem como a sua respiração. A afinação... bem, a afinação de Valéria Lobão é

a mais que perfeita das suas qualidades – sem cera nem verniz, plena.

O CD 1 abre com “Pastorinhas” (Noel e João de Barro). Ao piano André Mehmar. Seu arranjo e a interpretação de Valéria dão a exata dimensão da ideia do projeto: revelar Noel Rosa de maneira incomum.

Tocado e arranjado por Rafael Vernet, “Só Pode Ser Você” (Noel e Vadico) traz na letra as mágoas de Noel com Ceci, o grande amor da vida do Poeta da Vila. Joyce Moreno e Valéria cantam e acrescentam ainda mais melancolia aos versos.

Com arranjo de André Mehmar, tocado por Robert Fuchs, “Sinhá Ritinha” (NR e Moacyr Pinto), obra pouco conhecida de Noel, tem bela melodia, cheia de notas, permitindo a Valéria exibir mais um de seus muitos dotes. Outro desses é sua interpretação teatral do buliçoso “Minha Viola” (Noel), arranjado e



tocado por Leandro Braga. “Filosofia” (Noel e André Filho) está no CD 2, o arranjo e as interpretações de Itamar Assiere e Valéria são de um vigor arrebatador.

Tudo produzido, gravado, mixado e masterizado pelo pianista Carlos Fuchs, ele que criou o arranjo e dividiu “Último Desejo” com a intérprete, sucesso de Noel que fecha o CD 2.

E assim, Valéria Lobão venceu seu transe musical, em que o (en)canto ora se mistura às teclas, ora se distancia delas, mas sempre impondo a certeza de que a música não tem limite para ir à mais profunda beleza. Mesmo as de Noel Rosa. ●

PROGRAMAÇÃO



“Ambiente e Gastronomia de Qualidade”

Confira nossa Programação:

Sexta, 27/11, sobe ao palco para animar Gui Freitas e Banda às 21H no Grill/Restaurante. No Sábado (28/11) o Tradicional Feitos para Dançar às 21H no Grill/Restaurante. No Domingo (29/11) às 13H no Grill/Restaurante João Bosco e Cristiano canta para os sócios e convidados para um almoço agradável.

“Convites a venda para não sócios na secretaria”

Acompanhe nossa programação no site www.taubatecountryclub.com.br e no Facebook.

Informações: (12) 3625-3333
Ramal: 3347 – Dep. Social

R. Conselheiro Moreira de Barros, 126
Centro - Taubaté - Tel.: (12) 3625-3333

A LENDA DA BICA DO BUGRE

A aldeia Guaianá estava calma e segura guardada por Peri e seus homens preparados para fazer a segurança dos idosos e das crianças que ficaram na tribo, enquanto o resto do povo saiu em busca de alimentos, com armas e jacás.

Foi quando veio a notícia que junto a uma elevação, próximo ao Rio Convento Velho, que nesses tempos nem nome tinha ainda, uma vertente se abriu jorrando água límpida e abundante.

Os Guaianás receberam a notícia como um presente dos deuses. Reunidos em torno de uma bica improvisada que construíram, os índios realizaram uma cerimônia religiosa dirigida pelo Pajé da tribo que abençoou aquela água.

- Damos graças por esta água que corre sob nossos pés. Que ela seja sempre a fonte que saciará a nossa sede... a física e espiritual!

Abriendo os braços generosamente para os céus, girou observando as serras, as árvores, os animais, seu povo feliz e vaticinou:

- Todo aquele que provar dessa água generosa, voltará um dia... Agora a vida está melhor pois água límpida é saúde para todos, é roça verdinha, é criação saudável e criança feliz.

Um dia, apareceu por lá um índio Tamoio sedento, vindo de Ubatuba, e se disse perdido dos seus companheiros, tendo vagado muitos dias pela mata Atlântica dormindo em árvores e comendo o que conseguia tirar do mato. Peri, atencioso, recebeu o Tamoio com gentilezas dando a ele morada, alimento, curativos e água da bica generosa.

- Quem bebe dessa água, terá sempre que voltar.



- Não vejo razão para voltar, comentou o Tamoio; tenho minha casa, minha terra, meu povo... é por lá que prefiro ficar.

- Talvez não, respondeu Peri. Acontece que existe algo de muito sério nessa profecia porque todos os que beberam, voltaram...

- Mesmo que não quisessem voltar?, quis saber o Tamoio.

- Até mesmo se não quisessem...

Viveu uns dias por ali apreciando a natureza e olhando sempre pra Mantiqueira... Passou um tempo e o Tamoio anunciou que voltaria pra sua terra.

- Passei dias felizes aqui, mas agora preciso partir... volto para meu povo, pra minha missão!

E partiu tomando o rumo da serra do Quebra Cangalha...

Depois, na taba, conversando com o chefe da tribo, Peri comentou o ocorrido. O velho índio indagou se Peri confiava nos propósitos do visitante.

- Quais propósitos? Ele apenas ficou por aqui uns dias, preparando a volta. Um bom sujeito...

- Talvez você tenha razão, Peri. Mas, repare bem no que lhe digo: tenho um mau pressentimento... acho que essa visita nos trará transtornos... não sei... meu coração está assustado...

Muito tempo passou e nunca mais se teve notícias do Tamoio. A vida na taba continuava serena e segura, como sempre.

Um dia, o grande chefe reuniu a tribo e avisou que fariam uma expedição de vulto lá pros lados do Embaú onde as roças estavam fartas e em ponto de colheita. Porém, antes de partirem, chegou uma notícia trazida por um caçador que deixou todo mundo preocupado. Havia sinais de que estranhos andavam por perto. Mato pisado e cinzas de fogueira eram sinais de que pessoas passaram nas cercanias.

Mas o assunto não andou e finalmente todos saíram para a colheita. Ficaram na taba, Maíra, uma líder tribal generosa e ativa, uma espécie de rainha querida por todos, as crianças e os impossibilitados.

Quando voltaram da colheita farta, encontraram a aldeia destruída, sem sinais de sobreviventes. Imediatamente, Peri lembrou do Tamoio e dos sinais que antecederam a partida da colheita. Lembrou também das dúvidas do chefe. Dois velhos sobreviventes do massacre contaram que os invasores levaram Maíra e as crianças.

Então, Peri lembrou do índio Tamoio: foi ele que veio espionar a situação para poder atacar. A intuição do velho chefe estava certa. Mas o Tamoio havia bebido da água da bica, lembrou-se. Portanto voltaria, um dia. Então era só esperar. Anos se passaram, e Peri esperava enquanto seus cabelos iam ficando brancos e seu corpo cansado.

Até que um dia, ei-lo: o Tamoio já velho e alquebrado volta à Bica para beber água. E encontra o Bugre. Confessa que sua estadia na aldeia foi para espionar e que Maíra estava morta. E que nunca deixou de amar Peri.

Uma fúria louca tomou conta do coração do Bugre que, numa luta que demorou tempo indeterminado, massacrando aquele que havia lhe trazido tanta infelicidade.

A lenda da Bica do Bugre, tem muito do taubateanismo histórico, pois, saber esperar e confiar nas premonições sempre foram características do nosso povo.

Agora, pacientemente, estamos na espera que em breve a bica seja devolvida à cidade vertendo água pura, reverenciando nossa história que começa ali.

Por enquanto, Peri está encarcerado, esperando o dia da liberdade. Uma cidade como Taubaté não pode condenar seu herói principal, à insignificância do abandono. ●

A MELHOR PROMOÇÃO DO ANO

**BLACK
FRIDAY**

DE 27 A 30 DE NOVEMBRO

DESCONTOS
DE ATÉ

NAS MELHORES LOJAS.

UMA LIQUIDAÇÃO COMO VOCÊ NUNCA VIU.

70%